

# SEMINÁRIO DE TRADUÇÃO

Caderno de Resumos — Seminário de Tradução – UFPel 2026

"*Apenas Histórias*": uma experiência tradutória

Jenete Monteiro FERNANDES<sup>13</sup>

Andreina Beatriz Lima da SILVA

Cinthya Krislley de Almeida CORREIA

Marília Marinho VASCONCELOS

Aléckson Victor Araújo da COSTA

O livro *Apenas Histórias* (Just so Stories) é uma coletânea de contos de Rudyard Kipling (1865-1936), autor de *Mogli*, *O Menino Lobo* e ganhador do Prêmio Nobel de Literatura em 1907. Os contos foram reunidos em livro e publicados em 1902. Os personagens são dotados de fraquezas humanas e os contos são repletos de ensinamentos e informações que envolvem conhecimentos em ciência, geografia e história, o que faz o livro ser uma leitura agradável tanto para crianças como para adultos, apesar de não haver uma preocupação com a precisão das informações por parte do autor. A tradução da obra fez parte de trabalho realizado no curso de Bacharelado em Tradução da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A escolha da obra foi feita pelos integrantes da turma, pelo interesse da maioria pela literatura infantil e por obra já estar em domínio público. Na elaboração do projeto tradutório, foi decidido que o público-alvo seriam os apreciadores da Tradução Literária, além dos interessados no assunto de modo geral. Utilizamos a linguagem formal, mas buscando manter as marcas de oralidade presentes no texto-fonte. Como exemplo, podemos citar o termo *best beloved* utilizado no texto-fonte, que decidimos traduzir como meus queridos. Os 12 contos foram divididos pela equipe de tradutores, ficando alguns encarregados da tradução de dois deles, já que a turma era composta por nove pessoas. Como no final de cada conto existe um poema, decidimos que a tradução destes deveria ser realizada de forma a preservar, quando possível, as marcas de oralidade e a musicalidade presentes no texto-fonte, entretanto a rima não seria obrigatória. Há alguns temas ao longo do livro que são controversos e já foram motivos de críticas ao autor e a sua posição na literatura inglesa. Seriam essas questões referentes à discriminação de raça e a perspectiva colonialista que Kipling defendia. Dessa forma, temos a concepção de que não se tratam apenas de contos infantis, mas de histórias escritas em um contexto específico e que devem ser lidas de forma crítica. Os fatores citados, mesmo se mantidos na versão final da tradução, não refletem a opinião dos tradutores, nem por eles são defendidos. No final do livro, cada tradutor fala como foi sua experiência na tradução da obra e quais os desafios que teve que vencer. Esperamos que o nosso trabalho possa contribuir para aumentar os conhecimentos dos estudantes e interessados em tradução por mostrar um pouco do que realmente representa a prática tradutória.

---

<sup>13</sup> Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7500170946482445>  
OrCID: <https://orcid.org/0000-0002-5696-8366>  
E-mail: [jenetempf@gmail.com](mailto:jenetempf@gmail.com)